

Celuloses: viradas para a Universidade

Afinal, não é só a Soporcel que estabelece uma ligação estreita com a Universidade.

Também outra empresa de celulose — a Celbi — assinou já, em 1980, um convénio com o Centro de Estudos Florestais para o estado de «ecossistema eu-

caliptal», depois alargado a todas as quatro companhias do ramo. Posteriormente, e através da Associação das Empresas Produtoras de Pasta de Celulose, foram assinados mais cinco contratos-programa com outras instituições de investigação.

Este esclarecimento, que

nos foi enviado pela Celbi-Celulose Beira Industrial e que gostosamente registamos nestas colunas, surge na sequência da notícia assinada pelo nosso camarada de Redacção Corregedor da Fonseca e publicada no dia 15 de Janeiro sob o título «Eucalipto dá azo a exem-

plo». Nessa notícia assinava-se a assinatura do contrato-programa da Soporcel com instituições universitárias, pondo-se em relevo a importância que este tipo de relação apresenta para o desenvolvimento do País.

Dáí ter-se, então, interro-

gado: «Quem segue este exemplo?»

Dáí voltarmos a perguntar: Quando é que outras empresas de outros ramos de actividade enveredam por uma política sistemática de investigação?

Esta, sim, a questão que interessa.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia
1
2
3
<input checked="" type="checkbox"/> 4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Empresas - relação e Universidade

